

SOBRE O RELATÓRIO GRI G4-18; G4-22

A CPFL Renováveis elaborou seu Relatório Anual 2015 com base nas diretrizes do IIRC (*International Integrated Reporting Council*), juntamente com o direcionamento da GRI (*Global Reporting Initiative*). O objetivo de utilizar essas duas metodologias, reconhecidas internacionalmente, é tornar a divulgação de resultados e o reporte das informações cada vez mais objetivos e claros para todos os seus públicos de interesse, de forma integrada e transparente.

O conteúdo deste material foi preparado considerando os temas mais relevantes para os principais *stakeholders* e para a alta administração da Companhia, sob o ponto de vista da probabilidade de que um evento adverso afete a sua capacidade de gerar valor em seus negócios, bem como a magnitude desta eventual ocorrência. Para definição dos aspectos socioambientais e econômicos a serem priorizados neste relatório, foi realizado um processo de avaliação dos temas importantes (ou de relevância) e de sua materialidade atual, considerando os públicos estratégicos e as lideranças da Companhia. Para isso, foram utilizados como principais referências o estudo setorial realizado pela consultoria Keyassociados, informações da SASB² e RepRisk³.

A utilização da metodologia IR (*Integrated Report*) propõe uma comunicação concisa sobre como a estratégia da organização, sua governança, desempenho e perspectivas, em um contexto externo ao negócio, podem criar valor em curto, médio e longo prazo para todos os *stakeholders*. Para a integração desses elementos, é utilizado o conceito 'conectividade da informação', de acordo com o modelo IIRC, que demonstra como os seis capitais de uma organização (financeiro, infraestrutura, intelectual, humano, social e relacionamento e natural) representam todos os recursos de geração de valor de um negócio. Um relatório integrado observa como as atividades de uma organização transformam esses seis capitais em resultados, por meio de informações quantitativas e qualitativas.

Este documento relata informações de toda a CPFL Renováveis, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. [GRI G4-28](#)

² A Sasb (Sustainability Accounting Standards Board) é uma organização independente que oferece ferramentas que auxiliam empresas de capital aberto a desenvolver e disseminar padrões de relato em sustentabilidade.

³ O Índice RepRisk (RRI) é uma metodologia de avaliação de riscos que captura a criticidade e quantifica a exposição de uma organização ou projeto a riscos ambientais, sociais e de governança corporativa. Funciona como um indicador de risco reputacional.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

[GRI G4-19; G4-20; G4-21; G4-23; G4-24; G4-25; G4-26; G4-27](#)

A matriz de materialidade, que define os temas de maior relevância para os *stakeholders* da Companhia de acordo com a metodologia de reporte de informações corporativas GRI, foi realizada em 2014 e reavaliada em 2015 com objetivo de verificar sua influência na capacidade da Companhia de gerar valor no curto, médio e longo prazos.

Os assuntos foram submetidos a uma análise com relação aos seus efeitos (conhecidos ou potenciais) que poderiam afetar a geração de valor para as partes interessadas da organização. As percepções da liderança da Companhia, bem como de seus principais *stakeholders*, foram consideradas, incluindo riscos, oportunidades e desempenhos ou perspectivas favoráveis ou desfavoráveis.

A partir desse processo, a relevância de cada tema foi determinada pela probabilidade de seu impacto versus sua magnitude para a estratégia da CPFL Renováveis, tendo em vista fatores quantitativos e qualitativos, perspectivas financeiras, estratégicas, de reputação e regulatórias, ambiente impactado (interno ou externo) e o tempo do impacto.

Foram envolvidos seis diretores e nove superintendentes da Companhia e mais três *stakeholders* relevantes (um investidor, um banco de investimento e um fornecedor). Assim, chegou-se à seguinte matriz de materialidade:

